



INTRODUÇÃO À PREPARAÇÃO PENITENCIAL

A nossa vida é reflexo de que tendemos a confiar demasiado nas nossas capacidades e, geralmente, não damos oportunidade a Deus. Viver com o essencial, com aquilo que nos garante a dignidade humana e cristã, e ousar trilhar o caminho d'Aquele que nos promete tesouros no céu é a garantia de que chegamos a porto seguro. O itinerário quaresmal reclama a urgência do despojamento, da libertação do que nos cega e imobiliza. Já com meio caminho feito, não demos a tarefa ainda por conquistada. Neste Domingo, somos convidados a libertarmo-nos do peso do **consumismo** e a aderir à dádiva e à multiplicação que só a caridade e a partilha podem originar.

O TEMPLO CONTINUA DE PÉ

O Templo continua de pé
com as suas escadas e torres
os seus sinos de bronze e arcadas góticas
e não falta um velho adornando a fachada
e viúvas acendendo candeias e limpando o pó.

O Templo continua de pé
mas já não se vêem crianças a ser oferecidas
pais a agradecer a vida ao Deus da Vida!

O Templo continua de pé
com os seus bancos vazios
o incenso apagado
e umas poucas de orações clandestinas
e até os santos foram arrumados
na sacristia!

O Templo continua de pé
à espera...
Deus continua de pé
à espera

D. Manuel dos Santos

FAMÍLIA

É tempo de nos libertarmos das cadeias que nos prendem à Terra. Grande parte dos pecados da humanidade estão relacionados com o desejo de ter e com a posse de bens terrenos em excesso: o ciúme, a inveja, o egoísmo, o orgulho, a prepotência, a arrogância, a idolatria, a indiferença para com os irmãos, o sentimento de autossuficiência e independência de Deus, etc. Todavia, na Quaresma, somos desafiados a entender que todos somos pó, isto é, seres semelhantes que sofrem, que choram, que sentem fome, sede e cansaço, que necessitam dos mesmos cuidados e da mesma atenção. Nesta semana, somos, por isso, convidados a partilhar. Irei, juntamente com a minha família, escolher uma peça de roupa de que gosto bastante e oferecer a alguém mais necessitado que eu conheça ou à Caritas Arquidiocesana. Basta de dar o que não quero para mim. Doarei aquilo de que gosto, porque também os outros são templos de Deus que devem revestir-se com dignidade!